

Mapeamento da produção científica dos discentes concluintes do curso de gestão comercial de uma instituição de ensino superior da Paraíba

Mapping the scientific production of discents completing the commercial management course of a higher education institution in Paraíba

Mapeo de la producción científica de estudiantes que concluyen el curso de gestión comercial de una institución de educación superior en Paraíba

Recebido: 17/09/2021 | Revisado: 25/09/2021 | Aceito: 28/09/2021 | Publicado: 29/09/2021

Rebeka Maria de Carvalho Santos Godeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0337-7869>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Brasil

E-mail: rebeka.godeiro@ifpb.edu.br

Ana Carine da Costa Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7841-2425>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Brasil

E-mail: ana.goncalves@ifpb.edu.br

Resumo

Apresenta um mapeamento da produção científica dos discentes concluintes do Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado da Paraíba, durante o período compreendido entre 2017 e 2019.1. Expõe um levantamento bibliográfico sobre as temáticas: produção acadêmico-científica, fontes de pesquisa e uso do recurso citação. Os procedimentos metodológicos utilizados para a construção deste trabalho se deu através de uma pesquisa de cunho exploratório e documental, com abordagem voltada para a pesquisa-ação, utilizando a técnica de análise estatística descritiva para coleta de dados. Na análise dos dados foram verificadas as competências informacionais dos discentes em relação à busca de documentos para compor o referencial teórico da pesquisa, bem como a diversidade de publicações utilizadas. Quantifica o uso do recurso citação direta e indireta, bem como a utilização da NBR 6023:2018, para a construção das referências. Por fim, a pesquisa propõe uma ação estruturada, para a implantação de um projeto de extensão ofertado pela Biblioteca do Campus, com o intuito de contribuir no desenvolvimento das competências informacionais dos alunos concluintes, a partir do desenvolvimento das habilidades de utilizar as técnicas de pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Produção científica – gestão comercial; Competência informacional; Normas da ABNT.

Abstract

It presents a mapping of the scientific production of the graduating students of the Higher Technological Course in Commercial Management of a Higher Education Institution (IES) in the State of Paraíba, during the period between 2017 and 2019.1. It presents a bibliographical survey on the themes: academic-scientific production, research sources and use of the citation resource. The methodological procedures used for the construction of this work took place through an exploratory and documentary research, with an approach focused on action research, using the technique of descriptive statistical analysis for data collection. In the analysis of the data, the students' informational skills were verified in relation to the search for documents to compose the theoretical framework of the research, as well as the diversity of publications used. Quantifies the use of the direct and indirect citation resource, as well as the use of NBR 6023: 2018, for the construction of references. Finally, the research proposes a structured action for the implementation of an extension project offered by the Campus Library, in order to contribute to the development of the informational skills of graduating students, based on the development of the skills to use the research techniques. academic.

Keywords: Scientific production - commercial management; Informational competence; Use of the quote feature. NBR 6023:2018.

Resumen

Presenta un mapeo de la producción científica de los estudiantes que cursaron el Curso Superior Tecnológico en Gestión Comercial en una Institución de Educación Superior (IES) del Estado de Paraíba, durante el período comprendido entre 2017 y 2019. Presenta un relevamiento bibliográfico sobre los temas: producción académico-

científica, fuentes de investigación y uso del recurso de citación. Los procedimientos metodológicos utilizados para la construcción de este trabajo se llevaron a cabo a través de una investigación exploratoria y documental, con un enfoque centrado en la investigación acción, utilizando la técnica de análisis estadístico descriptivo para la recolección de datos. En el análisis de datos, se verificaron las habilidades informativas de los estudiantes en relación a la búsqueda de documentos para componer el marco teórico de la investigación, así como la diversidad de publicaciones utilizadas. Cuantifica el uso del recurso de citación directa e indirecta, así como el uso de NBR 6023: 2018, para la construcción de referencias. Finalmente, la investigación propone una acción estructurada para la implementación de un proyecto de extensión que ofrece la Biblioteca del Campus, con el fin de contribuir al desarrollo de las habilidades informativas de los egresados, desde el desarrollo de habilidades para utilizar técnicas de investigación académica.

Palabras clave: Producción científica - gestión comercial; Competencia informativa; Estándares ABNT.

1. Introdução

A produção acadêmico-científica de uma instituição de ensino superior exerce função de extrema relevância para a sociedade de um modo geral, permitindo que seja utilizada como fonte propulsora para a propagação do conhecimento, pois é a partir das capacidades informacionais adquiridas que o homem poderá contribuir para uma sociedade mais evoluída.

Para o desenvolvimento de um trabalho de cunho acadêmico, é essencial a utilização de técnicas de pesquisas científicas, com a finalidade de recuperar o que foi discutido sobre o tema em questão, bem como para embasar a problemática a ser investigada e buscar os principais teóricos que abordam o assunto.

Dessa forma, é imprescindível que a pesquisa seja realizada com base na observação da confiabilidade da fonte pesquisada.

Sob essa perspectiva, a competência informacional é uma habilidade de suma importância e que deve ser trabalhada constantemente com os discentes dos cursos de graduação.

Outra habilidade que deve ser desenvolvida pelos discentes dos cursos de graduação é a capacidade de utilização das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que padronizam a elaboração dos trabalhos acadêmicos, bem como todos os seus desdobramentos.

Diante de todas essas habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes na construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), questionou-se a respeito da produção acadêmica do Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial da Instituição em questão, se os discentes concluintes possuem tais habilidades?

Nesse íterim, esta pesquisa teve como objetivo principal mapear a produção acadêmica do Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial, no tocante às competências informacionais dos alunos concluintes para a realização da pesquisa acadêmica e como objetivo específico analisar a estrutura física dos TCCs observando a utilização das normas da ABNT.

2. Produção Acadêmico-Científica

Ao longo de sua história, a universidade desempenha um papel de extrema importância para a sociedade por meio da produção científica e tecnológica, como a integração e a difusão do conhecimento.

Segundo Barros & Leffeld (2007, p. 11):

A função mais genérica de uma universidade é contribuir, pela execução de seu papel específico de instituição de ensino superior, para os requisitos de transformação da sociedade global. Complementam essa função a pesquisa, profissionalização, extensão e prestação de serviços à comunidade.

Dessa forma, é imprescindível que a universidade desenvolva suas ações pedagógicas em torno dos seus três pilares indissociáveis – o ensino, a pesquisa e a extensão –, favorecendo assim a dinamização do conhecimento em várias frentes.

Como também, o discente através de ações pedagógicas, precisará desenvolver o hábito da pesquisa e da escrita científica, “rompendo com anos de submissão frente a alguns paradigmas do processo de ensino/aprendizagem tradicional”. Dispondo da oportunidade de pensar livremente, estabelecendo parcerias com docentes, na busca de compreender a relação teoria e objeto há ser estudado. Conscientizar-se de que poderá produzir conhecimentos através de boas práticas de pesquisa e estudo (Lima, 2020, p. 4).

O processo de construção do conhecimento no ensino superior deve ocorrer de forma ativa pelo discente, o qual deve participar de todos os procedimentos do ensino/aprendizagem e não apenas assimilar passivamente o resultado final. Portanto, “a atividade de pesquisa torna-se elemento fundamental e imprescindível no processo de ensino/aprendizagem” (Severino, 2008, p. 25). Podemos afirmar também, que práticas onde envolve diversas disciplinas, ou melhor, a “multidisciplinares” em busca de um objetivo final é a chave para o desenvolvimento da educação acadêmico do aluno. Práticas como essas proporcionam que docentes e discentes evidencie a construção de um saber científico. (Pereira, 2018).

Essa produção compreende toda a pesquisa desenvolvida dentro da Instituição de Ensino Superior (IES), oriunda de suas práticas acadêmicas, tais como monografias, artigos, dissertações, teses, dentre outras, realizadas através de uma “investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pelas ciências” (Ruiz, 2011, p. 48).

Sendo assim, o processo de construção da pesquisa científica ocorre através de um método de investigação científico e crítico, que obedece a padrões metodológicos, cuja finalidade é buscar determinados objetivos pré-estabelecidos.

Para que um documento seja considerado uma produção científica, é essencial a utilização da metodologia científica, a qual irá apresentar os caminhos necessários que o pesquisador deverá percorrer para a obtenção do conhecimento, ou seja, a metodologia científica é “[a] aplicação do método, por meio de processos e técnicas, que garante a legitimidade científica do saber obtido” (Barros & Lehfeld, 2007, p. 2).

Em síntese, a realização da pesquisa científica decorre da aplicação de métodos e técnicas, os quais são elementos essenciais para a construção da investigação científica.

Por conseguinte, para construir um trabalho acadêmico, o discente deve observar algumas normas que norteiam esse processo. De acordo com NBR 14.724:2011 (ABNT, 2011), a estrutura do trabalho acadêmico é constituída pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

No entanto, a primeira etapa para a construção da produção científica perpassa pela elaboração do projeto de pesquisa, o qual pode ser entendido como o planejamento detalhado da pesquisa, isto é, a definição do objeto, a problematização, as hipóteses para a resolução do problema e a determinação dos elementos teóricos, além dos recursos instrumentais que serão utilizados para realizar a investigação e as etapas a serem percorridas para o desdobramento da pesquisa.

O desenvolvimento da revisão de literatura ou referencial teórico é o momento em que o pesquisador irá construir o arcabouço teórico da pesquisa, por meio da realização de uma extensa e detalhada investigação acerca das ideias norteadoras do tema discutido, com o propósito de produzir um texto que aborde todo o histórico do problema proposto, o contexto social em que o problema está inserido, bem como os principais conceitos e ideias relacionados ao tema (Appolinário, 2011).

2.1 Fontes de Pesquisas

O conceito de fontes de informação abrange diretrizes e caminhos utilizados para solucionar problemas informacionais. Esses meios transformam demandas informacionais em soluções práticas através de diversas formas da aquisição do conhecimento, como também das inúmeras formas e suportes de fontes de pesquisas existentes atualmente.

Para Ferreira (2004, p. 920), as fontes de informação podem ser encontradas em “qualquer pessoa, documento, organismo ou instituição que transmite informações”. Cumpre frisar que a partir dessas fontes é possível criar, recriar e ter acesso ao conhecimento sobre um assunto ou área de interesse.

Apoiado nessa informação, é viável dizer que as fontes de informação englobam todos os veículos da comunicação científica, desde os manuscritos até os documentos eletrônicos, sendo elas uma fonte formal ou informal, pessoal ou impessoal.

Atualmente, a Internet é considerada o veículo informativo mais utilizado no mundo, por disponibilizar uma diversidade de fontes com maior rapidez e comodidade possível. A Internet é, na verdade, o canal que disponibiliza as fontes de informação e não a informação propriamente dita. Nesse contexto tecnológico, oriundo do processo da globalização, o “Letramento Digital” apresenta-se como exigência aos alunos inseridos nessa conjuntura da era digital.

(Conceição, 2019, p. 3)

Alguns autores corroboram que há três tipos de fontes de informações: as primárias, as secundárias e as terciárias.

No quadro a seguir, os tipos de documentos foram relacionados de acordo com cada tipo de fonte de informação disponível aos usuários, a partir de uma adaptação de Cunha (2001).

Quadro 1: Fontes de Informação x Tipos de Documentos

| FONTES DE INFORMAÇÃO | TIPOS DE DOCUMENTOS |
|-----------------------------|---|
| FONTES PRIMÁRIAS | Congressos e Conferências Periódicos Projeto de Pesquisa em andamento Relatórios Técnicos Patentes Teses e Dissertações Traduções |
| FONTES SECUNDÁRIAS | Bases de Dados e Bancos de Dados Biografia e índices Catálogos de Bibliotecas Dicionário e Enciclopédias Feiras e Exposições Filmes e Vídeos Livros Manuais Internet Siglas e Abreviaturas |
| FONTES TERCIÁRIAS | Bibliografias de Bibliografias Bibliotecas e Centros de Informações Diretórios Revisões de Literatura |

Fonte: Adaptação de Cunha (2001).

Dessarte, é importante que as fontes de pesquisas utilizadas para compor o referencial teórico “atendam a um critério formal, cruzando duas perspectivas: partir sempre do mais geral para o mais particular e do mais recente para o mais antigo, ressaltando-se, obviamente, o caso dos documentos clássicos” (Severino, 2008, p. 134).

2.2 O Uso da Citação na Elaboração do TCC

A escrita do trabalho acadêmico exige o uso do recurso da citação dos textos consultados, com vistas ao embasamento teórico necessário à problemática investigada.

O “ato de citar promove a relação entre dois documentos, quais sejam: o citante e o citado. Ao citar, de forma direta ou indireta, o autor explicita as fontes utilizadas na produção de seu trabalho” (Bochner; Alencar, 2015, p. 2).

À vista disso, a citação nada mais é do que o ato de mencionar uma informação e/ou ideia pertencente a outro autor que foi incorporada ao trabalho científico.

O conhecimento é um processo cumulativo, sendo que toda pesquisa se constrói a partir de outras pesquisas. Ao publicar seus resultados, o pesquisador deve assegurar uma apresentação justa das ideias de outros pesquisadores, deixando clara sua própria contribuição à pesquisa (USP, 2019, p. 14).

Diante do exposto, é primordial que o pesquisador referencie suas fontes de pesquisa corretamente, atribuindo autoria aos pensamentos e conhecimentos inclusos dos autores pesquisados na sua produção acadêmica.

A falta de atribuição da fonte pesquisada, assumindo para si a autoria do conhecimento, configura-se como plágio. De acordo com a USP (2019, p. 14) *há* “casos intencionais, mas também plágio não intencional frequentemente associado com dificuldades lingüísticas”.

Existem outras formas de fraude na construção da produção acadêmica, isto é, a fabricação, que consiste em “criar ou reportar dados, resultados ou métodos inexistentes” (USP, 2019, p. 14) e a falsificação, que versa sobre “a manipulação de dados de forma a sustentar uma hipótese” (USP, 2019, p. 14).

A utilização do recurso citação intenciona enriquecer o trabalho acadêmico, desde que obedecendo às formas corretas de se citar.

De acordo com NBR 10.520:2002 (ABNT, 2002, p. 2) existem três formas de fazer uma citação, quais sejam: a citação direta “trata da transcrição textual de parte da obra do autor consultado”; a citação indireta, “texto baseado na obra do autor consultado”; e a citação de citação, “citação direta ou indireta de um texto que não se teve acesso ao original.

Inúmeras são as razões para citar um documento, tais como:

- a) Prestar homenagem aos pioneiros;
- b) Dar crédito a trabalhos relacionados (homenagem aos pares);
- c) Identificar metodologias, equipamentos, etc.;
- d) Oferecer leitura básica;
- e) Corrigir o próprio trabalho;
- f) Corrigir o trabalho de outros;
- g) Criticar trabalhos anteriores;
- h) Sustentar declarações;
- i) Informar os pesquisadores de trabalhos futuros;
- j) Dar destaque a trabalhos pouco disseminados, inadequadamente indexados ou não citados;
- k) Validar dados e classes de fatos – constantes físicas, etc.;
- l) Identificar publicações originais nas quais uma ideia ou um conceito foi discutido;

- m) Identificar publicação original ou outro trabalho que descreva um conceito ou termo epônimo como, por exemplo, Doença de Hodgkin, Lei de Pareto, Reação de FriedelCrafts, etc.;
- n) Contestar trabalhos ou ideias de outros (declarações negativas);
- o) Disputar a prioridade das declarações de outros autores (homenagem negativa). (Garfield, 1962 apud Bochner; Alencar, 2015).

Outro aspecto que deve ser levado em consideração em relação às citações é o recurso indissociável ao seu uso que é a referência da fonte pesquisada. A citação “representa o registro de ideias apreendidas de textos em um texto”, enquanto que a “referência é o registro da fonte das ideias apreendidas pelo autor do texto” (Silveira; Bazi, 2009, p. 1).

Em suma, para fazer uso do recurso da citação, é indispensável, obrigatoriamente, referenciar a fonte pesquisada, com o intuito de recuperar a informação na íntegra e o texto original que serviu como base para a elaboração da produção acadêmica.

Para a composição das referências, é preciso obedecer a vários critérios de elaboração, desde o tipo de material até o suporte em que se encontra disponível. Desse modo, a NBR 6023:2018 orienta sobre os padrões e os elementos essenciais para cada tipo de fonte de informação, conforme o seu suporte físico.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório e documental. A pesquisa exploratória tem objetivo de trazer um maior entendimento sobre o objeto da pesquisa, pois permite que o pesquisador explore as causas e demais envolvimento que estão relacionados com a problemática, de forma que possa encontrar as respostas para os seus questionamentos.

Entende-se que para realizar uma pesquisa documental a “fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (Marconi & Lakatos, 2010, p. 157). Para a realização dessa pesquisa analisou-se a produção acadêmica do Curso Superior Tecnológico Gestão Comercial, de uma IES da Paraíba.

A abordagem utilizada para o desenvolvimento da pesquisa consistiu da pesquisa-ação, uma vez que tal metodologia se aplica a situações ou problemas da vida real.

Severino (2008, p. 120) afirma que a “pesquisa-ação é aquela que, além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-las”.

A pesquisa-ação permite que o pesquisador intervenha diante de um problema real, ou seja, exige a participação ativa do pesquisador e resulta na resolução de um problema efetivo identificado, através da ação.

A pesquisa-ação vem para suprir a necessidade de superar a lacuna entre teoria e prática. “Uma das características deste tipo de pesquisa é que através dela se procura intervir na prática de modo inovador já no decorrer do próprio processo de pesquisa e não apenas como possível consequência de uma recomendação na etapa final do projeto” (Engel, 2000, p. 181).

Considerando o objetivo geral definido, o universo da pesquisa foi a produção acadêmica dos alunos concluintes do Curso Tecnológico em Gestão Comercial de uma IES da Paraíba. Para tanto, a amostra baseou-se na produção correspondente aos anos de 2017 a 2019.1, que foi depositada na biblioteca do Campus, totalizando 56 trabalhos.

A técnica utilizada para coletar os dados foi a análise estatística descritiva, que consistiu em sintetizar as informações pertinentes às fontes de pesquisa utilizadas na produção acadêmica, bem como equalizar a relação citação versus número de páginas do referencial teórico, identificando excesso ou escassez desse recurso.

Oliveira (2011, p. 107) afirma que a estatística descritiva tem como “objetivo resumir as características de um vetor de informações por meio de tabelas, gráficos e resumos numéricos”.

Ao final das técnicas supracitadas, tornou-se possível propor ações para viabilizar o aperfeiçoamento da produção

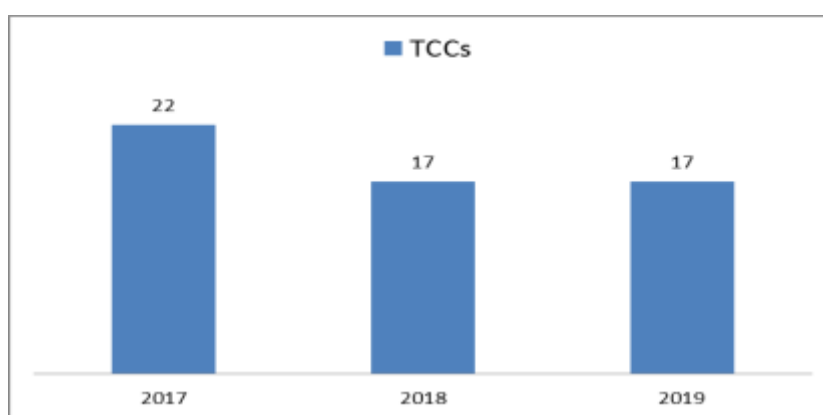
acadêmica do Curso Superior Tecnológico de Gestão Comercial.

4. Análise dos Dados

O *corpus* desta pesquisa compôs-se do levantamento da produção científica do Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial ofertado por uma IES da Paraíba, cuja amostra foram os trabalhos de conclusão de curso do período compreendido entre os anos de 2017 e 2019.1, disponibilizados no Repositório Institucional.

Diante do exposto, a seguir será apresentada a produção acadêmica do curso de Gestão Comercial depositada na referida biblioteca durante o intervalo pesquisado.

Gráfico 1: Quantitativos de TCCs defendidos no período entre 2017 e 2019.1.



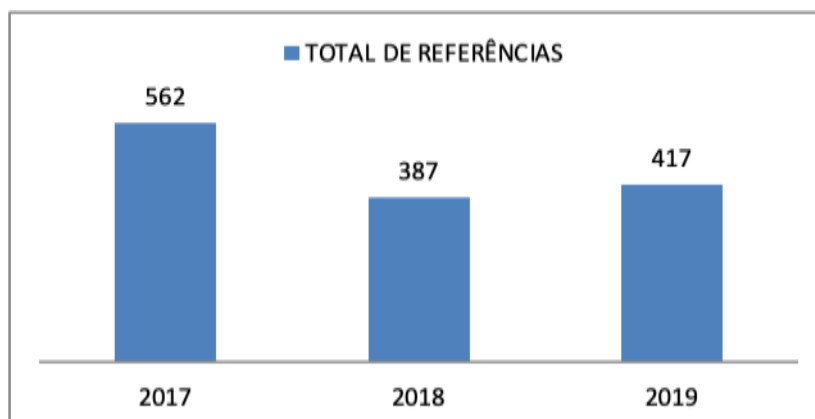
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Durante o ano de 2017, foram depositados na biblioteca o quantitativo de vinte e dois TCCs, sendo onze trabalhos no primeiro semestre e mais onze trabalhos no segundo semestre. Em 2018, dezessete trabalhos foram depositados e no primeiro semestre de 2019 foram depositados mais dezessete TCCs, perfazendo um total de cinquenta e seis trabalhos analisados, desde as referências até o referencial teórico e as citações direta e indireta.

Para o desenvolvimento de uma pesquisa, é imprescindível que se faça um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, utilizando as mais diversas fontes de pesquisa, seja ela impressa ou digital. Sendo assim, é indispensável que sejam transcritas as referências dos trabalhos que embasaram a pesquisa. As referências devem figurar como o primeiro componente obrigatório dos elementos pós-textuais, conforme preconiza a NBR 14.724:2011.

À vista disso, com base na NBR 6023:2018, foram analisadas todas as referências descritas em cada trabalho, desde a estrutura física até o tipo de fonte de pesquisa mais utilizada pelos discentes concluintes para a formulação da base teórica da pesquisa. Vale enfatizar que a norma supracitada dispõe sobre a ordem e os elementos que compõem todas as referências, observando a particularidade de cada fonte de pesquisa.

Gráfico 2: Quantitativo de referências utilizadas por ano.



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O Gráfico 2 apresenta o quantitativo de referências utilizadas nos cinquenta e seis trabalhos analisados. De acordo com os dados explicitados, contabilizou-se um total de quinhentos e sessenta e dois documentos referenciados no ano de 2017, trezentos e oitenta e sete documentos no ano de 2018 e quatrocentos e dezessete no ano de 2019.

No entanto, é interessante ressaltar que ao analisar cada trabalho individualmente, foi observada uma discrepância na elaboração de alguns TCCs, nos quais o excesso e a escassez de referências foram detectados, colocando em discussão a qualidade dos trabalhos.

Tabela 1: Quantitativo de referências utilizadas por TCC¹.

| Nº Referências | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------|------|------|------|
| 7 ---- 12 | 1 | 3 | 1 |
| 12 ---- 17 | 2 | 2 | 5 |
| 17 ---- 22 | 5 | 4 | 3 |
| 22 ---- 27 | 5 | 2 | - |
| 27 ---- 32 | 3 | 2 | 3 |
| 32 ---- 37 | 4 | 2 | 4 |
| 37 ---- 42 | 1 | 2 | - |
| 42 ---- 47 | - | - | - |
| 47 ---- 52 | 1 | - | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

¹ Para a elaboração dessa tabela foi utilizada a metodologia de Distribuição de Frequência em Classe, na qual a amplitude de cada classe é determinada pela divisão da Amplitude Total (AT) por nove, que corresponde ao número de classes desejadas.

Diante da tabela apresentada, é possível verificar que o rol de referências utilizadas por TCC, entre os anos 2017 e 2019.1, está compreendido entre o mínimo de sete e o máximo de cinquenta e duas referências.

Assim, entre os menores intervalos de sete a doze e de doze a dezessete referências foram classificados quatorze trabalhos, apresentando uma escassez de fontes pesquisadas para embasar o referencial teórico.

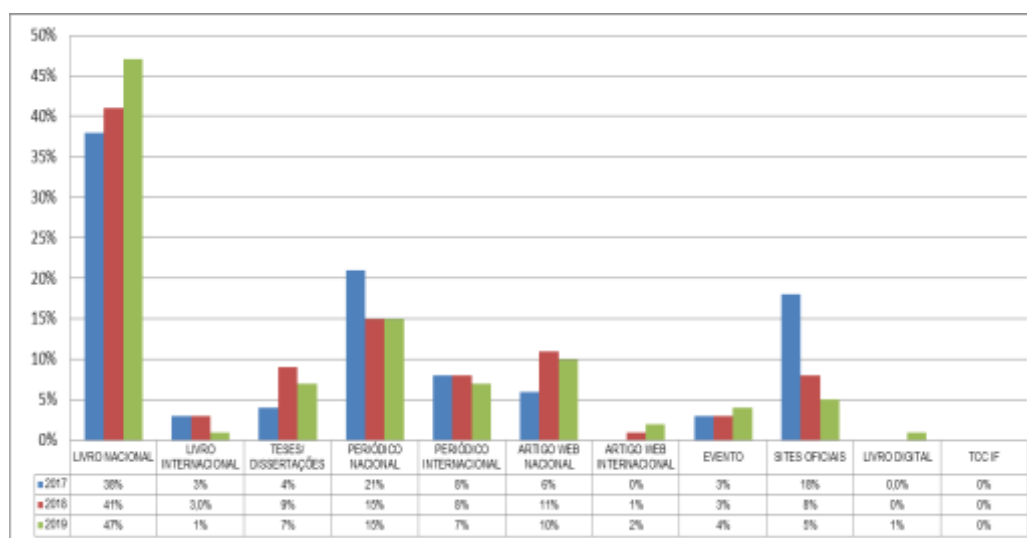
Os intervalos inseridos entre dezessete e trinta e sete referências apresentam o maior percentual de trabalhos classificados, gerando um total de trinta e seis, apresentando um número razoável de fontes utilizadas.

Por fim, os intervalos compreendidos entre trinta e sete e cinquenta e dois, apresentaram um total de cinco trabalhos, demonstrando o excesso de fontes pesquisadas.

A questão a ser discutida, com a exemplificação da Tabela 1, é qual a relação existente entre o número de fontes referenciadas para a construção de um bom referencial teórico?

Lima (2010, p. 168, grifo do autor) afirma que se deve “referenciar apenas e somente obras que foram utilizadas para fundamentar argumentos na interpretação e análise da problemática definida”. Na visão de Barros e Lehfeld (2008, p. 136) o “mais importante é não deixar de referenciar os documentos consultados”. Não existe um consenso entre os autores sobre o volume ideal de fontes a serem referenciadas, mas são unânimes na importância de referenciar corretamente os documentos que foram fontes de pesquisa para elaboração da revisão bibliográfica.

Gráfico 3: Tipos de Fontes de Pesquisa utilizadas na construção dos TCCs.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Levando em consideração as informações apresentadas no Gráfico 3, é notório que as fontes de pesquisa mais utilizadas durante o período analisado indicam que o livro impresso nacional figura como a fonte mais usada pelos discentes do curso de Gestão Comercial.

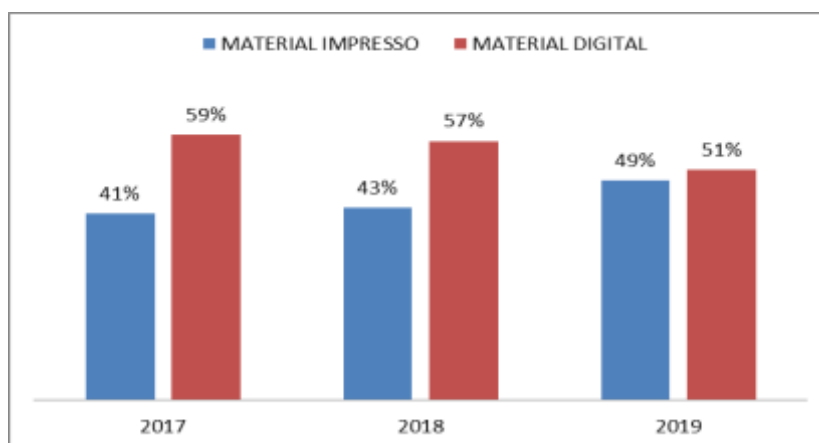
É relevante observar a diversidade de fontes que compõe as referências dos trabalhos analisados, desde teses e dissertações, periódicos científicos, eventos científicos, sites oficiais, como também material internacional em um percentual considerável.

No entanto, é explícito que algumas fontes de pesquisa utilizadas não são as mais indicadas para compor um referencial teórico, pois tratam de artigos avulsos encontrados na web, artigos que não estão vinculados a um periódico

científico ou mesmo a uma instituição de ensino, o que compromete a credibilidade acerca do tema abordado na pesquisa, haja vista que documento encontrado na web pode conter informações não acadêmicas.

Outro fator a ser levado em consideração é a ausência de referência a TCCs desenvolvidos em anos anteriores ao período analisado, da própria instituição de ensino.

Gráfico 4: Percentual de utilização de fontes de pesquisa impressa x digital.

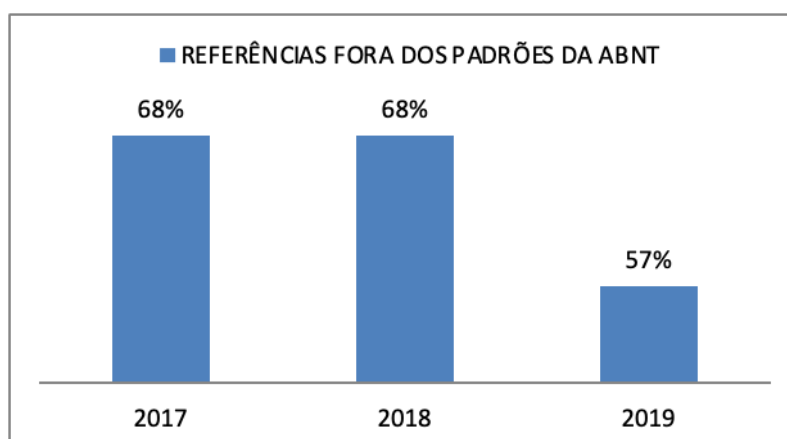


Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Apesar do Gráfico 3 ter apresentado que o livro nacional foi a fonte de pesquisa mais utilizada, o Gráfico 4 mostra que ao realizar a soma de todos os tipos de documentos, considerando o suporte em que a informação está disponibilizada, a mídia digital exibe um leve crescimento em relação ao material impresso. Isso se deve pelo fato que a Internet proporciona facilidade em realizar pesquisas nas mais variadas plataformas, desde repositórios institucionais, bancos de dados de periódicos nacionais e/ou internacionais a sites oficiais, dentre outros.

Mesmo com os avanços tecnológicos, o livro científico ainda figura como material primordial na concepção da pesquisa acadêmica. É salutar afirmar que os movimentos de acesso aberto à informação, assim como a implantação de repositórios institucionais contribuem para a difusão do conhecimento de forma democrática, fornecendo, dessa forma, informação científica atualizada e confiável para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Gráfico 5: Percentual de referências fora dos padrões da ABNT



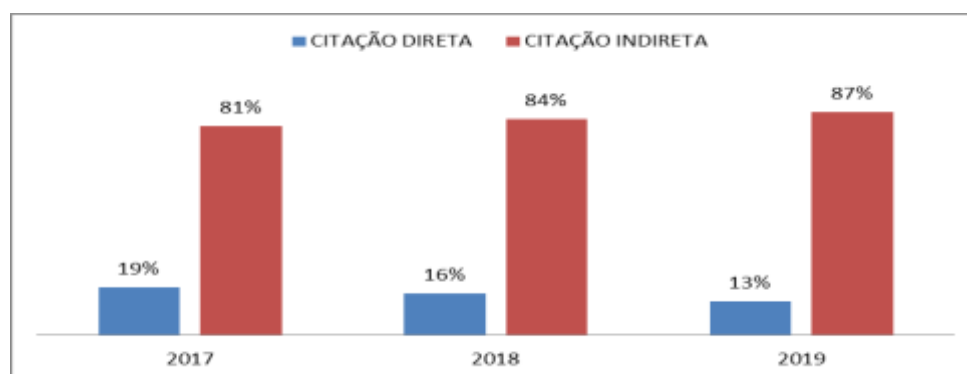
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

As referências foram averiguadas no tocante às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, levando em consideração as diretrizes estabelecidas pela NBR 6023:2018.

Com base no Gráfico 5, pôde-se constatar um percentual bastante elevado de referências fora do padrão estabelecido pela NBR 6023:2018. Nos anos de 2017 e 2018 foi observado um percentual de sessenta e oito por cento de todos os documentos referenciados. Em 2019, verificou-se uma leve queda em relação aos anos anteriores, no entanto figurando ainda um alto índice de inexactidão das normas da ABNT.

Outro fator analisado pela pesquisa foi o uso do recurso da citação, que tem como propósito embasar a problemática pesquisada. Destarte, verificou-se o percentual de utilização desse recurso em suas duas modalidades mais utilizadas, a citação direta e a citação indireta.

Gráfico 6: Percentual de utilização do recurso da citação.



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Analisando o Gráfico 6, pôde-se aferir que o tipo de citação mais utilizado pelos discentes do curso de Gestão Comercial foi a citação indireta, na qual é realizada uma interpretação da fala do autor resguardando a sua ideia central, de forma que ela é transcrita com as palavras do aluno.

O uso do recurso da citação é indispensável para se tecer um trabalho acadêmico, uma vez que o discente não é especialista na área pesquisada, portanto precisa do embasamento dos teóricos do assunto discutido, ou seja, “uma citação bem escolhida apenas enriquece o trabalho” (Severino, 2008, p. 175).

Tabela 2: Percentual de citações por TCC².

| Nº Citações | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------|------|------|------|
| 7 ---- 13 | - | 3 | - |
| 13 ---- 19 | 2 | 1 | - |
| 19 ---- 25 | 5 | 2 | 5 |
| 25 ---- 31 | 5 | 4 | 3 |
| 31 ---- 37 | 4 | 6 | 1 |
| 37 ---- 43 | 3 | - | 2 |
| 43 ---- 49 | 2 | - | 1 |
| 49 ---- 55 | - | - | 2 |
| 55 ---- 61 | - | - | 1 |
| 61 ---- 67 | - | 1 | - |
| 67 ---- 73 | - | - | 1 |
| 73 ---- 79 | - | - | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A Tabela 2 apresenta o percentual de citações inseridas em cada TCC analisado, tendo como rol o número mínimo de sete e o máximo de 79 citações contabilizadas nos trabalhos. Considerou a soma das citações diretas e indiretas de cada um dos cinquenta e seis trabalhos analisados, além de delimitar as citações inseridas apenas no referencial teórico e na metodologia.

Sob essa perspectiva, seis trabalhos apresentaram um número reduzido de citações, possuindo um total de no mínimo sete e máximo dezenove. Cervo (2007, p. 129) mostra que a falta de citações “pode indicar uma pretensão de autossuficiência intelectual por parte do pesquisador iniciante”.

A grande maioria, quarenta e dois TCCs, contabiliza um intervalo de dezenove a quarenta e nove citações, o que pode ser considerada uma quantidade razoável.

Por fim, seis trabalhos apresentaram um excesso de citações, tendo como intervalo de cinquenta e cinco a setenta e nove citações. O “excesso de citações pode deixar a impressão de que o trabalho seja mais um resultado de uma colagem de diferentes textos do que uma produção intelectual do próprio aluno” (Cervo, 2007, p. 129).

Em suma, cabe ressaltar que é importante utilizar o recurso da citação com cautela e de maneira bem distribuída, além de interligar o texto citado à escrita do pesquisador, de modo que a pesquisa se apresente de forma contínua, coesa e objetiva.

5. Considerações Finais

Diante dos resultados alcançados com a pesquisa puderam-se constatar algumas premissas que embasaram as interpretações e análises, legitimando as conclusões obtidas e as recomendações de possíveis desdobramentos.

O primeiro ponto observado foi à falta de homogeneidade dos TCCs de Gestão Comercial, dos quais foi constatado que vinte e cinco por cento apresentou bibliografia muito sintetizada para o embasamento do referencial teórico. Desse modo, fica a indagação sobre o que comprometeu a realização de uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema do TCC.

Uma possível resposta para esse questionamento pode ser obtida na análise dos dados referente aos tipos de fontes de pesquisas utilizadas, uma vez que alguns trabalhos apresentaram apenas referências de livros e de artigos da web, sem estar vinculado a um periódico revisado por pares, ou seja, não houve competência informacional para buscar documentos que discutissem sobre o assunto em questão. É de suma importância que ao construir um referencial teórico seja realizada uma pesquisa extensa sobre o tema abordado, para que assim possa sustentar e discutir sobre a problemática da investigação.

No que se relaciona com a utilização do recurso citação, onze por cento dos trabalhos apresentaram um referencial teórico com poucas citações, possivelmente afetando a argumentação do embasamento da problemática da pesquisa. Por outro lado, onze por cento dos trabalhos analisados apresentaram um excesso de citações, configurando um trabalho mais de cópia do que mesmo uma produção do discente.

No que se concerne à estrutura das referências, com base na NBR 6028:2018, sessenta e cinco por cento de todas as referências analisadas apresentaram inexatidão com os padrões da ABNT. Com isso, torna-se perceptível que esse alto índice de falhas apresentadas compromete a recuperação da informação por terceiros, além de não referenciar corretamente a fonte original.

De modo geral, a produção acadêmica do curso de Gestão Comercial apresentou um bom resultado referente à diversidade das fontes de pesquisas, bem como da construção do referencial teórico, precisando apenas ajustar alguns pontos, na intenção de que todos os trabalhos apresentem o mesmo nível de qualidade na realização das buscas dos documentos que irão compor o embasamento teórico do TCC.

Sendo assim, essa pesquisa propõe como ações estruturadas as atividades a seguir:

- Implantação de um projeto de extensão ofertado pela Biblioteca do Campus, com o intuito de contribuir no desenvolvimento das competências informacionais dos alunos concluintes, bem como para os demais alunos, de forma que eles possam se familiarizar com as técnicas de pesquisa acadêmica desde o início do curso;
- Apresentação aos discentes das diversas fontes de pesquisas digitais, através da difusão do Portal de Periódicos da Capes, da Base de Dados da Scielo, do Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (oasisbr) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); e
- Abordagem das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), principalmente as que contribuem diretamente para a construção do trabalho acadêmico: a NBR 6023:2018 que trata das referências; a NBR 10.520:2002 que aborda as citações; e a NBR 14.724:2011 que trata de trabalho acadêmico, entre outras; além da Norma de Apresentação Tabular do IBGE/1993.

Dessa forma, a Biblioteca do Campus poderá contribuir diretamente com o processo redacional da produção acadêmica desenvolvida pelos discentes do curso de Gestão Comercial, apresentando as ferramentas necessárias para produzir um trabalho de qualidade.

Este artigo teve como propósito contribuir para estudos e pesquisas vindouros relacionados ao tema, servindo de base para a construção de novas problemáticas, especialmente relacionadas ao profissional da informação e o desenvolvimento das competências em informação dos discentes. Sugere-se, portanto, estudos voltados para a necessidade informacional dos discentes, bem como dos docentes e suas competências em informação, a contribuição da biblioteca no processo de construção monográfica, a importância do bibliotecário de referência na capacitação dos usuários frente às tecnologias de informação.

Referências

Andrade, Maria Margarida de. (2010). *Introdução à Metodologia do Trabalho Científico*. (10a ed.). São Paulo: Atlas.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2018). *NBR 6023:2018*. Rio de Janeiro: ABNT.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2012). *NBR 10520:2002*. Rio de Janeiro: ABNT.

- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2011). *NBR 14724:2011*. Rio de Janeiro: ABNT.
- Araújo, Nelma Camêlo, Fachim, Juliana. (2015). Evolução das fontes de informação. *Biblio: revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*. 29 (1). Recuperado a partir de <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5463/3570>.
- Barros, Aidil Jesus da Silveira, Leheld, Neide Aparecida de Souza. (2007). *Fundamentos de metodologia científica*. (3a ed.). São Paulo: Pearson.
- Bochner, Rosany; Alencar, Maria Simone de Menezes. (2015). Análise de citação na obra de Oswaldo Cruz: uma proposta metodológica. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, (16). João Pessoa. *Anais [...]*. <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/2674/1274>.
- Brigidi, Fabiana Hennies. (2009). *Fotografia: uma fonte de informação*. (Monografia Graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul. <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1871>.
- Cavalcante, L. E. (2006). Políticas de formação para a competência informacional: o papel das universidades. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 2(2). <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/17>
- Cervo, Amado Luiz. (2007). *Metodologia científica*. (6a ed.). São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Conceição, E. de F. V. da, & Ghisleni, T. S. (2019). Era digital: letramento (s) digital (is). *Research, Society and Development*, 8(12), <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i12.1785>
- Cunha, Murilo Bastos da. (2001). *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros.
- Cunha, Murilo Bastos da, Cavalcanti, Cordélia Robalinho de Oliveira. (2008). *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. (pp. 451). Brasília: Briquet de Lemos. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/34113>.
- Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. (2004). *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. (3a ed.). Curitiba: Positivo. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/15121>.
- Lima, H. F. de, Bezerra, C. E., & Amaral, J. A. (2020). Organizando a pesquisa acadêmica: reflexões teórico-práticas sobre a metodologia dos trabalhos científicos. *Research, Society and Development*, 9(8). <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5166>.
- Mascarenhas, Sidnei Augusto. (2012). *Metodologia científica*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- Pereira, S. L. C. e S. (2018). Práticas acadêmicas integradas e transdisciplinares como meio do desenvolvimento crítico e autoral do bacharelado em Direito. *Research, Society and Development*, 7(7), <https://doi.org/10.17648/rsd-v7i7.360>.
- Rocha, E. C. D. F. (2013). *Competência informacional de formandos em Sistemas de Informação*. <http://hdl.handle.net/123456789/1841>.
- Ruiz, João Álvaro. (2011). *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. (6a ed.). São Paulo: Atlas.
- Severino, Antônio Joaquim. (2002). *Metodologia do trabalho científico*. (22a ed.). São Paulo: Cortez.
- Silveira, Murilo Artur Araújo da, Bazi, Rogério Eduardo Rodrigues. (2009, agosto). As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. *DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação*, 10 (4). http://www.dgz.org.br/ago09/Art_04.htm.
- USP. Pró-Reitoria da Pesquisa. (2019). *Guia de boas práticas científicas*. http://prp.usp.br/wp-content/uploads/PRP_Guia-de-Boas-Pr%C3%A1ticasCientificas_2019_2.pdf?fbclid=IwAR035Xvr7g5bEpmhZO6ySJTpPTRkBD7rn8lo-WLadoLy7m3OD83F2cGt7tg.
- Xavier, Antonio Carlos. (2014). *Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos*. Recife: RESPEL.